

DISTRITO FEDERAL

Entre os fornecedores privados do governo, grupo de vigilância da família de deputado distrital tem o maior valor a receber da administração

Fiança é a maior credora do GDF

LILIAN TAHAN

DA EQUIPE DO CORREIO

A maior credora do Governo do Distrito Federal (GDF) entre os fornecedores privados que apresentaram notas de cobrança ao Poder Executivo é uma empresa de vigilância e serviços gerais que acumula faturas penduradas há sete anos. Vencedora em praticamente todas as licitações na última década para atender ao governo na demanda por segurança, limpeza e conservação de prédios públicos, a Fiança Serviços Gerais Ltda. reclama por R\$ 51,1 milhões. Há pendências entre 2000 e 2006 que seguiram uma evolução crescente de dívida, extrapolaram a administração passada e vieram engrossar o conjunto dos R\$ 750 milhões em débitos do governo local.

A Fiança figura entre as mais de 500 empresas contabilizadas pela Corregedoria Geral do GDF que se dizem credoras do Executivo. Ela pertence à família do deputado distrital Cristiano Araújo (PTB). O *Correio* divulgou na edição de ontem que a maior parte dos fornecedores privados fizeram contratos com a Secretaria de Saúde do DF entre 2005 e 2006, mas ainda não receberam do governo. Só com essa pasta há um débito de R\$ 93 milhões. A segunda maior dívida com entidades particulares foi detectada na Secretaria de Planejamento, R\$ 62,1 milhões. É lá que a empresa de segurança aparece cobrando mais de 82% desse valor.

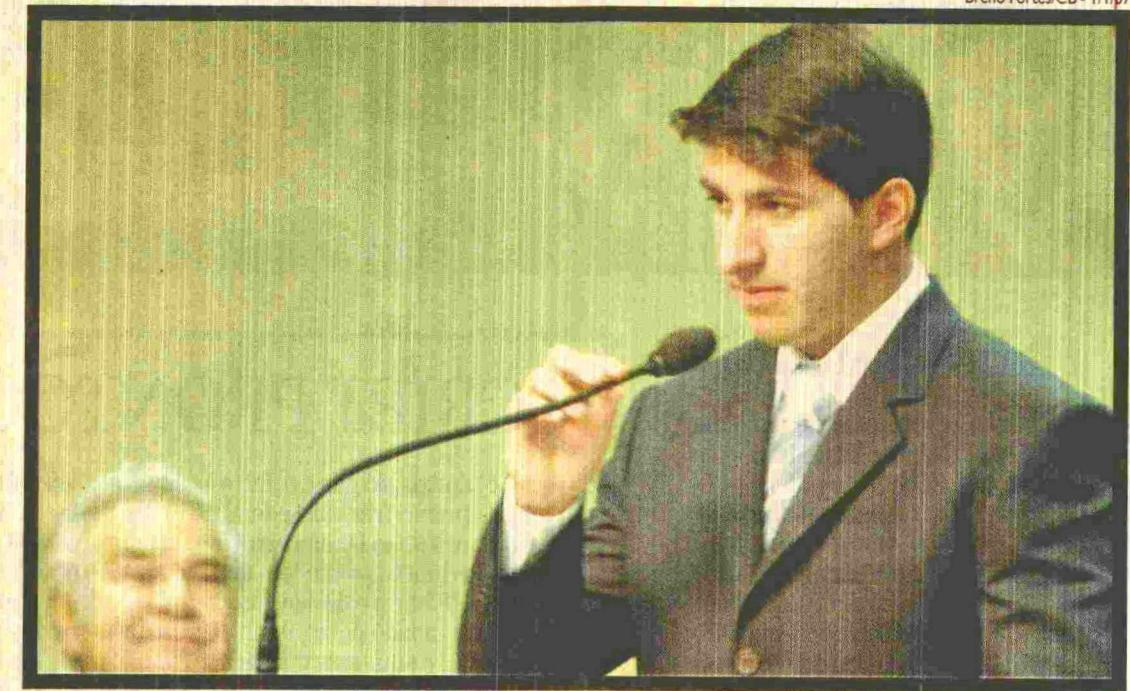
Os contratos entre o GDF e a Fiança têm mais de duas décadas. Foram iniciados no governo de José Aparecido se expandiram durante os mandatos de Joaquim Roriz, que se tornou um amigo próximo do dono da empresa, Luís Araújo. A entrada súbita de um dos herdeiros da empresa na política gerou especulações de que Cristiano usaria o mandato político em defesa dos negócios da família. A primeira experiência política foi nas eleições passadas, quando o empresário conseguiu se credenciar aos 23 anos para o cargo com a terceira votação mais expressiva.

A assessoria de imprensa do distrital afirmou que Cristiano não é acionista da Fiança e que, portanto, não há nenhuma relação entre o mandato na Câmara e os interesses empresariais da família. Segundo representantes do parlamentar destacados para falar em nome da empresa, a tendência é que a Fiança diminua contratos com o GDF em 2007, que atualmente respondem por apenas 20% do faturamento da empresa. O motivo seria o volume de dívidas acumuladas nos últimos anos. A assessoria do GDF, por sua vez, afirmou que a orientação do governador José Roberto Arruda é quitar as dívidas, mas negociando prazos e descontos com fornecedores.

Via-sacra

Na tarde de ontem, Arruda percorreu a via-sacra do Morro da Capelinha em Planaltina. Durante a caminhada, recebeu cumprimento de parte da platéia, mas foi vaiado por um grupo de ex-funcionários do ICS. Arruda atribuiu a reação às medidas do início de governo. "Eu entendo o aborrecimento de vocês porque fui obrigado a tomar atitudes duras, mas vou perseverar no meu projeto. Não estou preocupado com a popularidade a curto prazo, mas em cumprir a lei. O reconhecimento virá depois", disse.

COLABOROU ARY FILGUEIRA



ARAÚJO, 23 ANOS, DEPUTADO DISTRITAL: EMPRESA DO POLÍTICO É A MAIOR CREDORA PRIVADA DO GDF